

SOCIEDADE

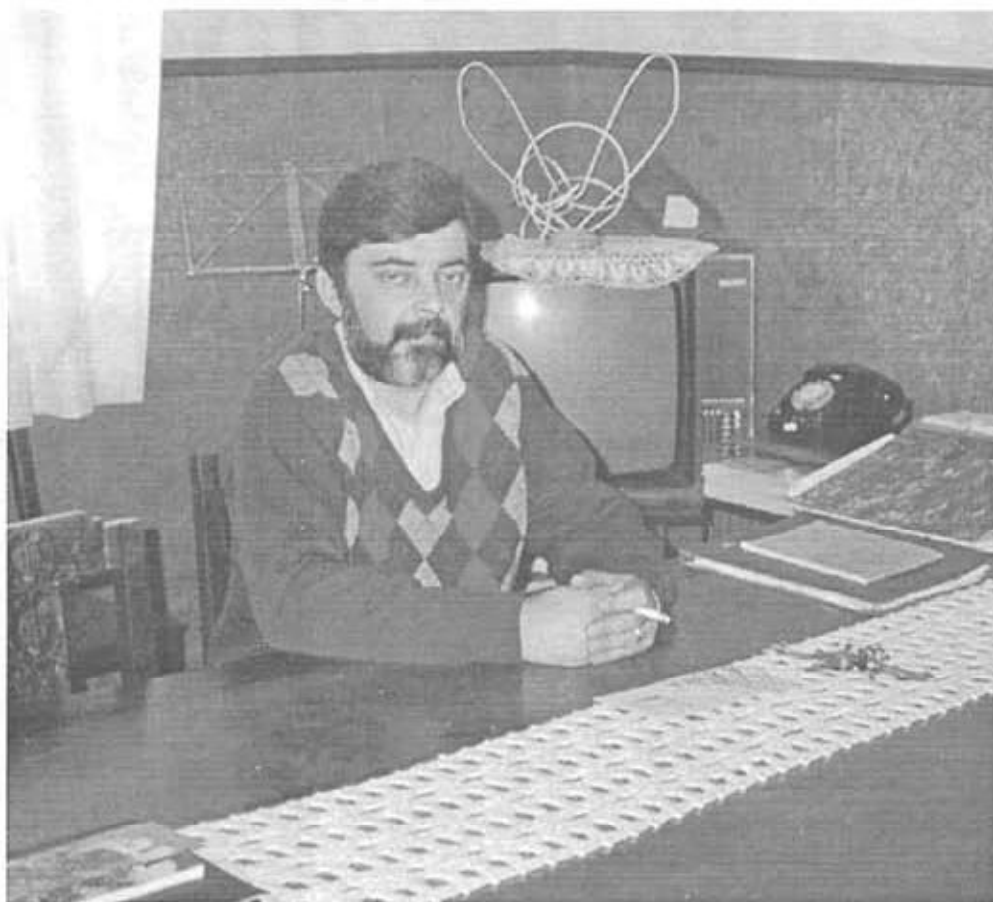
Presidente de colectividade sintrense morre no Gerês

António Faias

Carlos Godinho, presidente da Sociedade União Sintrense, morreu tragicamente no Parque Nacional da Peneda-Gerês – na localidade de Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras do Bouro – quando ali passava férias com a mulher e um filho.

Carlos Godinho e a mulher, Isabel Maria, caíram de grande altura das rochas que envolvem uma “piscina” natural, na qual foram encontrados a boiar e resgatados pelos bombeiros de Terras de Bouro e de Salto, no concelho de Montalegre. Um desastre sem testemunhas, já que marido e mulher passeavam sozinhos pelos carreiros da serra do Gerês, alguns de grande perigosidade, como este que os vitimou.

Carlos Godinho tinha 52 anos e a mulher, Isabel Maria de Jesus Marques, completava 50 no dia do seu funeral. O casal deixou dois filhos, João Miguel, de 18 anos, e José



Carlos Godinho no seu gabinete na Sociedade União Sintrense

js - antónio faias

Carlos, de 28. Carlos Godinho era desenhador na Escola Prática da GNR, em Queluz, e Isabel Maria chefe da secretaria da Misericórdia de Sintra. Naturais de Sintra e residentes na freguesia de São Martinho, eram pessoas muito estimadas, desempenhando ele, há

muitos anos, o cargo de presidente da Sociedade União Sintrense, colectividade a que se dedicava inteiramente e cujos problemas vivia intensamente, tendo conseguido, nos últimos anos, introduzir-lhe grandes melhoramentos e dinamização. A sua morte constituiu também por isso

para a SUS uma grande perda. Os corpos foram velados na capela da Misericórdia e depois da missa de corpo presente na Igreja de S. Martinho, o funeral realizou-se no sábado, às 15 horas, para o Cemitério de S. Marçal, em Sintra.